



04-004

AVIAÇÃO E EMISSÃO DE POLUENTES

Medeiros, L.C.S.(1); Santos, N.A.(1); Pontieri, M.H.(1); Gondim, A.D.(2);

(1) UFPB; (2) UFRN;

A emissão de poluentes atmosféricos é um problema de escala mundial que atinge tanto o equilíbrio do meio ambiente quanto a saúde da população. O combustível fóssil é o maior responsável pela geração de poluentes e alternativas para a sua substituição estão sendo desenvolvidas, como por exemplo, os biocombustíveis. O setor de aviação cresce a cada dia em todo mundo e isso preocupa os órgãos ambientais pois a medida que aumenta seu desenvolvimento também aumenta o consumo de combustível fóssil e as emissões de poluentes. O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama acerca das emissões de CO₂ pela aviação e apresentar alternativas que estão em desenvolvimento para a redução dessas emissões e melhoria da qualidade do ar. O setor aeroviário representa 2% das emissões globais de CO₂, emite cerca de 650 milhões de toneladas por ano e é o segundo setor que mais preocupa os órgãos ambientais. A indústria aeronáutica internacional, a partir do documento estabelecido na 39^o Assembleia da Organização da Aviação Civil Internacional- Oaci se comprometeu a reduzir os impactos ambientais causados pela aviação a partir de metas afim de alcançar um crescimento neutro em carbono até 2020 e para reduzir emissões de dióxido de carbono em 50% até 2050. Uma das premissas do Brasil para alcançar as metas é investir no desenvolvimento de tecnologias voltadas para firmar uma rede de biocombustíveis sustentáveis destinados a aviação. Novas tecnologias estão em desenvolvimento em prol da redução das emissões de CO₂ pelo setor aeroviário, entre as tecnologias, estão mudanças estruturais nas aeronaves que reduzem o consumo de combustível como micro ranhuras nas asas do avião, utilização de asas morfológicas em substituição aos flaps que também promovem aeronaves com menos ruído e tecnologias voltadas para a melhoria dos combustíveis utilizados como substituir o combustível fóssil por fontes renováveis. O Brasil, devido a sua vasta experiência na utilização de biomassa, é um país promissor para desenvolver biocombustíveis para aviação. Porém, esses biocombustíveis necessitam de incentivos para que seja viabilizada a sua produção em larga escala, levando em conta que atualmente possui uma carga tributária maior que o combustível fóssil. Portanto, faz-se necessário diante desse cenário, acatar as medidas de mitigação dos efeitos das emissões, partindo do desenvolvimento tecnológico voltado para melhorias estruturais nas aeronaves e na redução da dependência dos combustíveis fósseis com a incorporação de biocombustíveis na matriz energética da aviação.